

USO DE DISPOSITIVOS SUPRAGLÓTICOS EM EMERGÊNCIAS PRÉ-HOSPITALARES: EFICÁCIA E LIMITAÇÕES

Catarina Maria Sotero de Andrade¹, Enzo Paixão de Castro¹, Sidlane de Sá Souza¹, Gabriel Nunes Macêdo¹, Sabrina Gomes de Oliveira² Afiliação: ¹ Acadêmicos de Medicina pelo Centro Universitário de Maceió-UNIMA/AFYA, Brasil; ² Docente pelo Centro Universitário de Maceió-UNIMA/AFYA, Brasil

Introdução: O uso de dispositivos supraglóticos de vias aéreas (SADs) tem se tornado cada vez mais frequente no atendimento emergencial, devido ao fornecimento de vias aéreas seguras e eficientes propiciadas por esses equipamentos. Além disso, estudos revelam que os SADs são mais benéficos quando comparados com outros métodos de gestão de vias aéreas, pois esses dispositivos não requerem relaxamento muscular, são facilmente aplicados sem laringoscopia, são menos traumáticos e fornecem valores hemodinâmicos mais estáveis. **Objetivo:** Analisar a eficácia e as restrições dos dispositivos supraglóticos em emergências pré-hospitalares, em comparação com a intubação orotraqueal. **Metodologia:** Caracteriza-se de uma revisão bibliográfica com uma pesquisa na plataforma National Library of Medicine (PubMed), considerando artigos publicados nos últimos 15 anos. A estratégia de busca utilizou três combinações de descritores: “pre hospital” AND “supraglottic airway devices”; “supraglottic airways devices” AND “emergency”; “supraglottic airway devices” AND “out of hospital”, sendo escolhidos 3 artigos publicados entre 2021 e 2023. **Resultados:** Por meio da análise bibliográfica, pôde-se inferir que o uso de Dispositivos Supraglóticos se apresentam como alternativas viáveis em emergências pré-hospitalares, em especial quando utilizados como porta de entrada para a estabilização de pacientes, graças à simplicidade de manuseio do equipamento. Os resultados são ainda mais evidentes quando os dispositivos são utilizados por paramédicos mais inexperientes quando comparados ao método de intubação orotraqueal, considerada a forma principal de intervenção para garantir a estabilidade do paciente em ocorrências fora do âmbito hospitalar, com dados apontando para uma média entre 87,4% a 100% de sucesso para primeira aplicação de suporte ventilatório para os Dispositivos Supraglóticos contra uma média de 51,6% a 79,0% para a Intubação Orotraqueal. Todavia, é essencial ressaltar que tais números variam conforme o nível de experiência do profissional com o processo de Intubação e que o mesmo ainda apresenta uma maior taxa de retorno espontâneo da circulação após parada cardiorrespiratória e é a principal alternativa pós-regurgitação durante reanimação do paciente. **Conclusão:** Os dispositivos Supraglóticos são eficazes em emergências pré-hospitalares, especialmente quando a intubação orotraqueal é difícil. Eles oferecem uma taxa de sucesso maior e são mais fáceis de usar, permitindo que os paramédicos se concentrem na assistência cardiopulmonar. Sendo assim, é importante que as equipes de resgate se atualizem e pratiquem regularmente.

Palavras-chave: Pré-hospitalar. Gestão de vias aéreas. Estabilização de pacientes.

Área temática: Abordagem inicial do paciente grave.

Referências:

1. OKYAY, R. D.; KÜÇÜKOSMAN, G.; KÖKSAL, B. G.; PIŞKİN, Ö.; AYOĞLU, H. Effects of supraglottic airway devices on hemodynamic response and optic nerve sheath diameter: Proseal LMA, LMA Supreme, and I-gel LMA. *Medicina (Kaunas)*, Kaunas, v. 59, n. 4, p. 753, 12 abr. 2023. DOI: 10.3390/medicina59040753.
2. Lee AF, Chien YC, Lee BC, Yang WS, Wang YC, Lin HY, Huang EP, Chong KM, Sun JT, Huei-Ming M, Hsieh MJ, Chiang WC. Effect of Placement of a Supraglottic Airway Device vs Endotracheal Intubation on Return of Spontaneous Circulation in Adults With Out-of-Hospital Cardiac Arrest in Taipei, Taiwan: A Cluster Randomized Clinical Trial. *JAMA Netw Open*. 2022 Feb 1;5(2):e2148871. doi: 10.1001/jamanetworkopen.2021.48871.
3. Alenazi A, Alotaibi B, Saleh N, Alshibani A, Alharbi M, Algerian N, Alharthy N, Alsomali S. Perception and success rate of using advanced airway management by hospital-based paramedics in the Kingdom of Saudi Arabia. *Br Paramed J*. 2021 Dec 1;6(3):24-30. doi: 10.29045/14784726.2021.12.6.3.24.